EP-151 - (1JDP-10194) - TROMBOSE EM CONTEXTO DE INFEÇÃO EM IDADE PEDIÁTRICA

Inês Rua¹; Ana Sofia Simões¹; Teresa Sevivas²; Lia Gata¹; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra; 2 - Serviço de Imunohemoterapia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra; 3 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra

Introdução e Objectivos

As trombozes/tromboflebitis sépticas, embora pouco frequentes em idade pediátrica, estão associadas a elevada morbimortalidade. O objetivo foi caracterizar as trombozes associadas a infeções nesta idade.

Metodologia

Estudo retrospectivo, descritivo dos casos de trombose associada a infeção, internados num hospital de nível III, de janeiro 2010 a junho 2020. Consideraram-se 3 grupos: G1) tromboflebite séptica venosa profunda, extra-craniana G2) trombose séptica dos seios durais cerebrais e G3) trombose associada a estados prócoagulantes.

Resultados

Foram incluídos 16 doentes, com mediana de idades de 6,8A (7M-16A), sendo 50% do sexo feminino. A distribuição por grupos, características demográficas, clínicas e microbiológicas, tratamento e evolução são apresentadas na tabela.

Conclusões

Apesar de raras, estas trombozes podem complicar quadros infecciosos já por si graves como os apresentados. Só ocorreu identificação microbiológica em metade dos casos, nenhuma no G1, sendo a distribuição entre Gram positivos e negativos idêntica, com anaeróbios num caso e polimicrobiana noutro. Apesar da falta de consenso foi elevado o uso de anticoagulantes. A evolução foi favorável na maioria dos casos.

Palavras-chave : tromboflebite séptica, infeção, anticoagulação, idade pediátrica